

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Denner de Jesus Alves Cabral

**OS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER DA VILA REDENÇÃO**

Goiânia

2016

Denner de Jesus Alves Cabral

## **OS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER DA VILA REDENÇÃO**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás como requisito para finalização do curso de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Humberto Luís de Deus Inácio.

Goiânia

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## **OS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER DA VILA REDENÇÃO**

Trabalho apresentado para obtenção do título de Licenciado em Educação Física a Denner de Jesus Alves Cabral pela Universidade Federal de Goiás, sob orientação do Prof. Dr. Humberto Luís de Deus Inácio.

**Esta Monografia foi revisada após a defesa em banca e está aprovada.**

Goiânia  
2016

---

Prof/a. (orientador/a)

Dedico esse trabalho a minha Mãe Gilda e minha mulher Marcela. Faço uma dedicatória especial a meu Pai Lino que sempre foi meu exemplo de vida, e sempre acreditou em meu potencial. Pai eu te amo muito.

## AGRADECIMENTO

Agradeço a todos meus amigos que estiveram juntos comigo durante esses anos de luta para conseguir me formar. São a estes amigos que agradeço o apoio, nos momentos mais difíceis, onde só quem sabe vai entender, o quanto foi cheia de obstáculos minha trajetória. Na minha busca pela graduação em Educação física, passei por poucas e boas, e foi no ombro destes grandes amigos que chorei meus problemas, e como sempre fui muito bem amparado. Não vou citar nomes, pois acredito que as pessoas que sempre estiveram ao meu lado, entendendo e me apoiando sabem muito bem do que estou falando. Só quero deixar claro que sou muito grato, pelo apoio dado e que vocês são muito especiais em minha vida.

Não posso deixar de agradecer a minha mãe e minha mulher por serem meu porto seguro e por nunca me deixar desistir de meus sonhos, depositando em mim aquilo que até eu mesmo as vezes me questionava se eu realmente era capaz. Mas com o amor e carinho delas percebi que sou sim capaz e graças as duas sou quem sou hoje.

Meus sinceros agradecimentos aos Professores, Mestres, que sempre estiveram ao meu lado, de portas abertas para me ouvir e apoiar, em momentos difíceis de suportar, dentro de minha trajetória na UFG. A vocês Professores um agradecimento especial, vocês foram de grande importância em minha vida acadêmica. Em especial gostaria de agradecer ao meu Professor orientador Humberto, por toda sua paciência, apoio e atenção quando precisei, sempre aberto ao diálogo, muito obrigado professor.

Na vida agradecer é fácil, difícil é reconhecer que aquele agradecimento realmente é verdadeiro e puro. É com a pureza desses agradecimentos que digo, eu não estaria aqui se não fosse por pessoas importantes em minha vida, me ajudando e motivando para continuar minha trajetória. São estes os meus mais sinceros agradecimentos a todos e todas.

## RESUMO

O objetivo dessa pesquisa foi analisar e diagnosticar quais são e como são utilizados os espaços e equipamentos de lazer oferecidos aos moradores da Vila Redenção. A partir de uma metodologia de cunho qualitativo, buscou compreender a realidade do bairro. Para conseguir contemplar tal expectativa, foram feitas abordagens com os moradores do bairro, por meio de entrevistas, posteriormente transcritas, de forma que pudesse ser captado as respostas para o problema da pesquisa, que era saber quais são e como são utilizados os espaços e equipamentos de lazer na Vila Redenção. Com os resultados obtidos, pude verificar a realidade do bairro a partir de alguns espaços e equipamentos de lazer já existentes no bairro, e de que maneira é tratado o assunto lazer dentro da comunidade da Vila Redenção, como as pessoas enxergam os espaços e equipamentos e que importância têm no dia a dia dessas pessoas. As barreiras enfrentadas pelos moradores, para conseguirem ter um espaço de prática de lazer, com equipamentos de qualidade, foi informação muito relatada. Outro aspecto recorrente foi a insegurança dentro do bairro para a prática de atividades de lazer. O que podemos concluir é que a Vila Redenção possui espaços e equipamentos de lazer que contemplam de maneira satisfatória sua comunidade em geral. Porém a falta de manutenção por parte do poder público, a violência, a falta de comprometimento com os espaços públicos, por parte de alguns moradores é uma questão que deve ser destacada. Mas de maneira geral é um bairro que o lazer se encontra presente e que os espaços e equipamentos de lazer existem, mas precisam ser melhores aproveitados pelos moradores, e que o poder público ofereça de maneira mais satisfatória oportunidades de lazer para os moradores da Vila Redenção.

**Palavras-chave:** lazer; espaços de lazer; equipamentos de lazer.

## RESUMEN

El objetivo de esta investigación fue analizar y diagnosticar que y cómo se utilizan los espacios e instalaciones recreativas que se ofrecen a los residentes de la Vila Redenção, desde una metodología cualitativa, tratando de comprender la realidad de la zona. Para poder contemplar tal expectativa, se hicieron planteamientos para los residentes del barrio, a través de entrevistas para saber qué y cómo se utilizan los espacios y equipos de ocio en la Vila Redenção. Con los resultados, se puede ver la realidad de la vecindad de algunos espacios e instalaciones de ocio existentes en el barrio, y cómo es tratado el tema de ocio dentro de la comunidad de la Vila Redenção, como la gente ve los espacios y equipos y que tienen importancia en la vida cotidiana de estas personas. Las barreras que enfrentan los residentes para llegar a tener un espacio de práctica de ocio con equipos de calidad ha sido un dato muy apuntado; otro aspecto recurrente fue la inseguridad en el barrio, para practicar actividades de ocio. Lo que podemos concluir es que la Vila Redenção, dispone de espacios e instalaciones de ocio que incluyen de manera satisfactoria su comunidad. Pero la falta de mantenimiento por parte del gobierno, la violencia, la falta de compromiso de los espacios públicos por parte de algunos residentes es un tema que debe ser destacado. Pero, en general, es un barrio que está presente el ocio y que los espacios e instalaciones de ocio existen, pero necesitan ser mejor utilizados por los residentes, y el gobierno oferte más satisfactorias oportunidades de recreación para los residentes de Vila Redenção.

**Palabras clave:** el ocio; espacios de ocio; instalaciones de ocio.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Praça do Comércio.....	26
Figura 02 – Praça Residencial.....	26
Figura 03 – Centro Esportivo Filostro Machado.....	27
Figura 04 – Centro de Referência de Assistência Social da Vila Redenção.....	28
Figura 05 – Parquinho (Praça do Comércio) .....	30
Figura 06 – Feira da Praça do Comércio .....	31
Figura 07 – Feira do Amor .....	32
Figura 08 – Quadra do CRAS .....	33
Figura 09 – Piscinas do CRAS .....	34
Figura 10 – Quadra do CRAS .....	35
Figura 11 – Praça residencial .....	36
Figura 12 – Campo de Futebol .....	38
Figura 13 – Área aberta Centro Esportivo .....	39

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>1.OS CONCEITOS, CONTEÚDOS, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER .....</b>	<b>12</b>
1.1.LAZER.....	12
1.2.ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER.....	17
<b>2.O LAZER DA VILA REDENÇÃO.....</b>	<b>21</b>
2.1.METODOLOGIA.....	21
2.2. A VILA REDENÇÃO.....	23
2.3. OS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER DA VILA REDENÇÃO .....	25
2.4. ANÁLISE DE DADOS .....	29
<b>3.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>
<b>ANEXOS - A.....</b>	<b>45</b>
<b>APÊNDICE - A.....</b>	<b>46</b>

## INTRODUÇÃO

Para iniciar a pesquisa, eu tive que me perguntar que tipo de trabalho eu pretendia fazer, que assunto eu gostaria de abordar, que me desse prazer ao escrever. Busquei em um trabalho feito na matéria de Introdução ao Pensamento Científico (IPC), minha inspiração. Esse trabalho tinha por objetivo ser um esboço de um possível trabalho monográfico, o que não deixou de ser, pois ele me serviu muito de inspiração para escrever sobre lazer. Nesse trabalho de IPC intitulado Lazer através do Futebol de Rua, que era uma das minhas formas de lazer preferida na minha infância, pude dar início às minhas análises sobre lazer, o que é lazer, de que forma as pessoas vivenciam seu lazer, como as pessoas enxergam o lazer? Desta forma pude ter uma noção do que o lazer era dentro da sociedade que vivemos.

Não apenas com o trabalho de IPC surgiu a inspiração para a construção da pesquisa, também tive a matéria de Introdução aos estudos do Lazer, matéria ministrada pelo professor Humberto no primeiro semestre de 2013, que me serviu ainda mais de inspiração para construir um trabalho monográfico sobre o tema lazer. Nessa matéria pude conhecer autores, que se dedicaram a escrever sobre o lazer, mostrando como foi o surgimento, de que forma o lazer evoluiu para o que é hoje. Dentro desta disciplina tive ainda mais contato com o que realmente é o lazer. Foi na disciplina de Introdução aos estudos do Lazer que me inspirei para escrever meu trabalho de IPC. Desta forma minha relação com o lazer foi se consolidando.

Ao pensar em lazer, me sinto nostálgico, pois me lembro do tempo que eu morei na Vila Redenção, da época em que eu jogava bola com meus amigos na rua, da pracinha que era o “quintal” da minha casa, do campo gramado onde eu treinava futebol com meus colegas de bairro, os campeonatos de futebol nos finais de semana, e muitas outras formas de lazer que tive. Vivenciei ao máximo as possibilidades de lazer que tive na minha infância. Então seguindo essa nostalgia eu optei por falar, dos espaços e equipamentos de lazer existentes na Vila Redenção.

A Vila Redenção tem uma importância muito grande em minha vida. Foi lá que cresci e tive uma infância libertadora, tendo o privilégio de ir e vir podendo brincar por todo o bairro, sem que eu me tornasse refém do medo. Ao me lembrar de quão maravilhoso foi minha vida na Vila Redenção, quis mostrar qual é a atual situação do bairro e de que maneira a população é tratada, quando o assunto é lazer.

Por ser um bairro, que atualmente passa por problemas de segurança, a Vila Redenção, perdeu aquela referência, que eu tinha, de ser um bairro pacato, onde crianças

brincavam na rua até altas horas da noite. Na atual realidade a Vila Redenção passa por problemas de segurança pública, o que reflete muito na utilização dos espaços e equipamentos de lazer. Nessa situação a população fica refém da insegurança, do medo de sair de suas casas para viver a vida e ter seu direito ao lazer resguardado.

Tendo em vista que esse é um assunto de grande interesse, vejo que uma pesquisa nessa área é relevante, por mostrar de que forma a população enxerga a importância que o lazer tem em suas vidas. Portanto seguindo este pensamento, pude encontrar um problema para minha pesquisa, que é especificamente saber qual o interesse da população quanto aos espaços e equipamentos de lazer existentes na Vila Redenção?

Dentro deste questionamento que o problema do trabalho nos remete, objetivamos na pesquisa analisar e diagnosticar quais são e como são utilizados os equipamentos e espaços de lazer oferecidos aos moradores da Vila Redenção. Com essa busca por respostas, busquei conhecer a realidade dos moradores do bairro, e de que maneira era feita a utilização destes espaços e equipamentos de lazer. Pois tendo a noção de qual é a realidade dos moradores da Vila Redenção, consegui entender e construir este trabalho, mostrando da melhor forma como é a atual realidade desta população.

Essa pesquisa abre um leque de oportunidades, para que sejam mostradas de que forma estão sendo abordados, tanto pelo poder público como pela população de forma geral, a importância que o lazer tem em nossas vidas, e quanto é bom para um morador de um bairro, ver que em seu bairro, existe um espaço direcionada para sua prática diária de lazer. Dando a este morador o prazer de construir para si uma vida mais plena e saudável.

## 1. OS CONCEITOS, CONTEÚDOS, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER.

Para dar início a uma pesquisa, que tem por objetivo analisar e diagnosticar quais são e como são utilizados os equipamentos e espaços de lazer oferecidos aos moradores da Vila Redenção, é necessário que os conceitos de lazer sejam apresentados. Assim poderá ser realizada uma análise e um diagnóstico críticos, do que se entende por espaços e equipamentos de lazer, públicos e privados.

Ao conceituar lazer, será posto em destaque qual entendimento de lazer estará sendo tratado na pesquisa. Para isso, uma revisão teórica será apresentada, servindo de trilha, para apresentar diferentes definições de lazer, indicando as transformações conceituais que este fenômeno social tem sofrido com o passar dos anos. Utilizarei como referência conceitos de autores que iniciaram a construção do que é lazer hoje no Brasil e também, autores que apresentam uma nova forma de entender o lazer.

### 1.1 LAZER

Analisando textos, artigos, livros, os quais têm como assunto principal o lazer, pôde ser verificado que lazer é apresentado como um fenômeno humano, social, historicamente construído, e que desde uma perspectiva do senso comum é relacionado como uma prática que tem o objetivo de gerar prazer aos seus praticantes. O lazer é visto como alternativa para relaxar o trabalhador no seu dia-dia, após sua jornada de trabalho. Estas visões do senso comum reafirmam os conceitos apresentados por Joffre Dumazedier, que foi uma forte influência nos estudos realizados inicialmente no Brasil sobre o tema lazer.

Dumazedier fez um percurso por quatro definições, começando por um conceito psicológico do lazer, baseado no indivíduo, chegando a um conceito mais amplo, sociológico que foi amplamente disseminado no Brasil, que é a quarta definição na qual o autor conceitua o lazer da seguinte forma:

[...] o lazer concerne a um conjunto mais ou menos estruturado de atividades com respeito às necessidades do corpo e do espírito dos interessados: lazeres físicos, práticos, artísticos, intelectuais, sociais, dentro dos limites do condicionamento econômico social, político e cultural de cada sociedade. São tais atividades que iremos chamar de lazeres. Seu conjunto constitui o lazer. (DUMAZEDIER, 1979, p.92)

Dentro da concepção de lazer que o autor apresenta, está em destaque que o lazer é um conjunto de atividades, as quais vão estar ligadas às necessidades de cada pessoa.

Dentre os primeiros estudiosos do lazer aqui no Brasil, alguns merecem destaque, por buscarem avançar e superar tal conceito de Dumazedier. Um exemplo de pesquisador que fez essa busca é Nelson Carvalho Marcellino, que em sua forma de definir o lazer destaca que este é uma:

[...] cultura vivenciada no “tempo disponível” das obrigações profissionais, escolares, familiares e sociais, combinando os aspectos tempo e atitude; Fenômeno gerado historicamente e do qual emergem valores questionadores da sociedade como um todo, e sobre o qual são exercidas influências da estrutura social vigente; Um tempo privilegiado para a vivência de valores que contribuam para mudança de ordem moral e cultural; (MARCELLINO, 1996, p.02).

Podemos perceber na fala de Marcellino, que o lazer é tratado como um Fenômeno gerado historicamente, uma criação humana, onde o ser humano se apresenta como o ente que tornou possível o lazer, da maneira que é vivenciado. Portanto o lazer é algo transformado pelo ser humano, criado pela humanidade. Lazer como é citado pelo autor, também é algo que proporciona aos seres humanos o valor do questionamento, aquilo que modifica e estrutura a sociedade. Como é dito pelo autor, o lazer é um contribuinte para a ordem moral e cultural do homem, sendo que cultura é uma criação humana, a qual de forma historicamente transformadora muda com o passar do tempo, transformando a realidade humana de ver e vivenciar a sociedade.

Para que fique entendida a importância que o lazer tem na vida das pessoas “é necessário que a população perceba o lazer como algo pertinente à sua vida, percebendo-o não como algo a ser consumido, mas vivenciado a partir de princípios de liberdade, autonomia, criatividade e do prazer. ” (DIAS; FONSECA. 2011, p.24). Estes autores destacam a importância do lazer na vida das pessoas, e que essa importância seja percebida, como algo que contribui para a emancipação do indivíduo, não deixando que o lazer seja somente um produto de mercado. Seguindo esta concepção, podemos destacar o lazer como um fenômeno cultural, que contribui para a construção de valores sociais.

Marcellino apresenta em seus estudos que, o termo “lazer” é relativamente novo<sup>1</sup> e marcado por diferentes formas de interpretação. O lazer é associado às experiências individuais, o que implica na redução do conceito, restringindo o conteúdo a determinadas atividades.

Levando em consideração o que nos é apresentado, sobre o termo lazer ser relativamente novo, podemos destacar a definição de lazer em Dicionário Crítico de Educação Física, que destaca que lazer é “um fenômeno tipicamente moderno, resultante das tensões entre capital e trabalho, que se materializa como um tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização da cultura, perpassado por relações de hegemonia”. (MASCARENHAS, 2003, p.97 apud MARCASSA, MASCARENHAS, 2010, p.256). Os autores também associam o trabalho e o lazer como sendo indissociáveis, colocando que o “lazer está para o mundo do trabalho assim como o trabalho está para as aspirações e necessidades humanas, cujas possibilidades de realização passam inclusive, pelo próprio lazer. ” (MARCASSA, MASCARENHAS, 2010, p.256).

Em seu sentido mais amplo, ao ver o lazer como uma atividade cultural, podemos incorporar ao texto a definição que pontua o lazer dentro de dois parâmetros, um de forma objetiva, de caráter social que é o tempo, e outra que o coloca de maneira mais subjetiva, trazendo um caráter mais individual, que é o prazer. Esta forma foi apresentada por Vitor Andrade de Melo e Edmundo de Drummond Alves Junior, no livro Introdução ao lazer, no qual os autores definem os lazeres como “atividades culturais, em seu sentido mais amplo, englobando os diversos interesses humanos, suas linguagens e manifestações. ” (2003, p.32).

Ainda percorrendo a trilha sobre os autores que conceituam o lazer podemos utilizar o conceito de Inácio (1997), - autor que busca superar o conceito de Marcellino – o qual propõe que “lazer concreto, ao superar o lazer abstrato, concorre, também, para a emancipação humana”. Desta forma o lazer abstrato segundo o autor, seria aquele “desenvolvido sem qualquer esclarecimento, sem contribuir para o surgimento de novos valores”. E o lazer concreto o autor define como sendo aquele que é “[...] desenvolvido plenamente, reconhecido dentro de um processo dialético de geração e contestação de valores, que transporta seu praticante na direção de uma leitura clara da realidade, que contribui para a libertação, será o lazer concreto.”. A partir destes esclarecimentos Inácio (1997) coloca que podemos:

---

<sup>1</sup> Devemos levar em conta que o ‘novo’ apontado por Marcellino dizia respeito à primeira metade dos anos 1990; de lá para cá, quase 30 anos de estudos e pesquisas sobre o tema já o deixaram mais ‘maduro’.

[...] entender o lazer como um elemento de oposição ao trabalho alienante e limitador das possibilidades humanas, que deve ser transformado, como quer Pacheco em “um espaço de criação e recriação de identidades individuais e coletivas” (PACHECO, 1992, p.252), com potencialidades no sentido de fazer emergir novos valores (ou valores já esquecidos) de cooperação e solidariedade, indispensáveis para um convívio harmonioso e justo entre os homens. (INÁCIO, 1997, p.24).

Dentro dos conceitos de lazer que foram apresentados muito se fala sobre o lazer como um produto do mercado, que é contextualizado apenas como um produto a ser consumido pelo cidadão. Este tipo de lazer é alvo de crítica por parte de alguns autores, que o colocam como forma de manifestação do lazer que deve ser evitada. Mas esta visão de lazer como mercadoria, se mantém por conta do modelo de sociedade de ordem socioeconômica capitalista que vivemos.

Sobre lazer como mercadoria, Mascarenhas (2004, p.80) define esta manifestação de lazer, como “mercolazer”, que é o lazer contemporâneo e tendencial sendo utilizado como mercadoria. O autor em seu texto coloca que o lazer passou por transformações em sua definição; o lazer já foi caracterizado como antivalor ou antimercadoria, sendo tratado como direito de todo trabalhador, sem que este tivesse que se dispor de seu salário para usufruir do lazer. A subsunção do lazer ao mercado coloca o salário do trabalhador direcionado para o consumo em massa de bens e serviços.

Com o modo de produção capitalista, o “mercolazer”, ganhou grande espaço, como cita Mascarenhas (2004, p.80-81):

Em larga medida, cederam espaço ao “mercolazer”, do qual não se espera outra coisa senão a realização de um valor de troca, o “salto perigoso” em direção ao equivalente geral, momento final do giro do capital em que se resgata a mais-valia e se conferem os lucros, objetivo essencial de crescimento e heterogênea indústria do lazer.

Com efeito, ao passo que o lazer assume a condição de um não-direito, manifestando-se como objeto de conquista no mercado, encontramos diante da seguinte situação: de um lado, os ricos e endinheirados, os “com-lazer”, aqueles que podem pagar pelo melhor das mercadorias e estilos de vida, tendo acesso ao “primeiro mundo do lazer”; no meio, os “mais ou menos com-lazer”, sob fogo cruzado – de um lado, sob a constante pressão gerada pelo empobrecimento e, de outro, sob a influência determinada pelo mimetismo e pelo simulacro –, localiza-se a classe média, com freqüentes escapadas ao “mundo encantado do lazer”, afundando-se em dívidas ou liquidando suas economias, contudo, em sua maioria, tendo contato somente com o mais barato, com passaporte apenas para o “segundo mundo do lazer”, cópia empobrecida do “primeiro”, onde pululam as ofertas de “lazer-genérico” e crescem as apropriações do já descartado “lazer de segunda-

mão”; e, na base da pirâmide, o “terceiro mundo do lazer”, dos pobres e dos miseráveis, dos “quase-sem” e dos “sem-lazer”, os que somente tem acesso ao pouco de “lazer-aberto” – geralmente, o “tele-lazer” – ou aqueles que são assistidos por programas do tipo “lazer solidário” ou “lazer-filantrópico”.

Tendo na base da pirâmide, o terceiro mundo do lazer, como é colocado por Mascarenhas, as pessoas, que tem seu lazer limitado ou muitas vezes, nenhum tipo de lazer. Neste caso, as periferias sofrem constantemente com a falta de lazer, isso fica evidente, quando nos deparamos com a realidade vivida por moradores, que não tem tempo para viver a vida, o tempo destas pessoas se resume ao trabalho e ao percurso do trabalho. O que é esse percurso do trabalho?

Chamo desta forma, pois, é o momento em que o trabalhador fica preso no ônibus, ou qualquer que seja seu meio de transporte para o trabalho.<sup>2</sup> Assim a organização de tempo das pessoas é muito importante, para que se possa vivenciar o lazer. O tempo tem grande relevância em nosso levantamento, pois este tempo está ligado diretamente com nosso dia-dia.

Lembrando da discussão que já efetuamos sobre a questão do tempo nas sociedades modernas e nas primitivas e relacionando a com os interesses que permeiam o lazer, vemos que os interesses que geraram este lazer estavam diretamente associados aos interesses das relações capitalistas de produção. O tempo linear, dos relógios, controla os momentos de produzir (bens e serviços) e de reproduzir (valores sociais). Dita, também, como e quando o trabalhador poderá se recuperar para a labuta do dia seguinte. Quando nos dispomos a conceituar ‘lazer’ não podemos deixar de levar em conta todos estes fatores já citados, desde a sua inexistência em algum espaço e tempo, até as determinações de hoje em dia. (INÁCIO, 1997, p.23).

O trabalhador, não conta com o apoio do poder público. Neste sentido fica refém - sendo que sua vida se resume ao trabalho - sem que sobre tempo para outras atividades relacionadas, à obtenção do prazer. O trabalhador fica limitado ao entretenimento, como forma de relaxar às tensões da vida.

Muito se fala no entretenimento como sinônimo de lazer, mas que também pode vir a ser uma simples forma de distração.

Fala-se muito, hoje, em entretenimento. Pelo nosso entendimento de lazer, o entretenimento deveria ser um dos componentes do lazer, ligado

---

<sup>2</sup> Há algumas políticas públicas e/ou iniciativas setoriais de ‘ocupar’ este tempo do percurso do trabalho com atividades típicas do lazer, respondendo a interesses intelectuais, lúdicos, etc., contribuindo assim para a emancipação e autonomia humanas.

basicamente, aos valores de divertimento. Mas, o que se percebe hoje é uma clara alusão ao entretenimento como o “lazer mercadoria”. Não atividades populares ligadas à alma da população, mas “popularescas”, no sentido de nivelamento “por baixo”, com o único objetivo de “desviar a atenção de”, e esse “de”, quase sempre, pode ser entendido como a triste realidade pessoal e social dos seres humanos. É a distração, significando alheamento e não, como “atração por outro mundo”. Um mundo diferente, de sonho e invenção, de uma sociedade mais justa, de um ser mais humano. (MARCELLINO *et. Al*, 2007, p.19)

O entretenimento, de acordo com o que é apresentado no destaque, deveria ser visto como um componente do lazer, que entra na concepção de divertimento. O entretenimento ofusca a realidade, sendo utilizado como ferramenta mercadológica. Neste sentido alguns espaços e equipamentos de lazer são pensados, para gerar prazer para as pessoas, frequentadoras destes espaços.

Assim sendo, indico aqui que a compreensão de lazer que sustenta este estudo é uma síntese dos conceitos, dos quais foram apresentados acima, mas que é, fundamentalmente, um espaço da vida cotidiana que pode/deve ser um espaço de formação do ser humano, para a constituição de uma sociedade mais digna e justa para todos.

## 1.2 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER.

Tendo como base a necessidade, de ter um espaço para vivenciar o lazer, devemos pensar neste espaço, como um gerador de prazer, que tenha como uma de suas principais características, ser um local de convívio e encontro. Assim sendo espaços e equipamentos de lazer estão ligados, pois o espaço de lazer é utilizado para caracterizar determinado equipamento de lazer. “Em suma, a expressão espaço de lazer diz respeito a toda a rede de equipamentos de lazer, vazios urbanos e áreas verdes de uma cidade. ” (DE PELLEGRIN, 2004b, p.73)

Sobre ‘equipamento de lazer’ esta mesma autora nos apresenta o seguinte conceito:

Edificação ou instalação onde acontecem eventos e atividades de lazer de um modo geral. Podemos enquadrar na categoria geral de equipamentos de lazer os clubes, ginásios, centros culturais, piscinas, cinemas, parques, bibliotecas, centros esportivos, quadras, teatros, museus etc., independentemente de serem públicos ou privados. (DE PELLEGRIN, 2004a, p. 69)

É importante que se tenha um cuidado para que o espaço de lazer não passe a significar - como é colocado por De Pellegrin (1996, p.32), “[...]mercadoria e investimento. A especulação imobiliária é, ao mesmo tempo, resultado e contribuinte de mercado. ” Levando em consideração o que é dito pela autora, espaço precisa ser visto com possibilidades de além de mercadoria, também ser visto como um lugar social.

O poder público tem que ficar ciente da importância de tratar da questão do espaço, sendo que a própria valorização da rua é uma questão do poder público. Devendo levar também em consideração: que nas grandes cidades, existe a falta de segurança nos equipamentos e espaços de lazer; que o transporte até estes equipamentos deve ser uma ação política pública, que é importante um olhar especial para a estrutura que deve ser disponibilizada aos frequentadores destes espaços. (DE PELLEGRIN, 1996).

É fundamental um trabalho conjunto entre poder público e população, para que o espaço vazio se torne um espaço de lazer, que sirva de equipamento de lazer para a população.

Nesse sentido, cabe às prefeituras, secretarias e aos órgãos públicos de administração em geral, a busca de soluções para realizar transformações e adaptações necessárias no espaço de lazer, de forma que a população seja envolvida no processo, que seja levada em conta a relação de apropriação que os cidadãos estabelecem com o espaço urbano como um todo e, mais especificamente, com o espaço de lazer. E para que isso se viabilize, é necessário trabalhar com estratégia de ação que privilegiem a participação da população. (DE PELLEGRIN, 1996, p.36)

As áreas de lazer como um produto do/para o mercado, levam as pessoas a pensarem no lazer apenas como um bem ou serviço a ser consumido, onde uma parte busca apenas a obtenção de lucro, enquanto a outra paga pelos bens/serviços de lazer. Esta dinâmica retira das pessoas o direito ao lazer. Muitas destas pessoas não sabem e não dão o valor necessário ao lazer.

Quando se pergunta às pessoas qual a importância do lazer nas suas vidas, a resposta fica entre sétimo a décimo lugar numa escala de prioridade. Isso se deve à pouca “ressonância social do lazer”, ainda não visto como um direito social, e também à hierarquia de necessidades. Mas, quando se convive diretamente com as pessoas pode-se ver claramente a importância do lazer como busca de significado para as suas vidas. Além disso, muitas pessoas fazem atividades de lazer, sem saber que estão fazendo. Porque, via de regra, o que é chamado de lazer é o que é veiculado pela mídia como sendo lazer. (MARCELLINO *et. Al*, 2007, p.23)

Percebe-se que para a população, o lazer só é lazer quando é veiculado pela mídia, caso contrário não é lazer. O lazer também perde sua importância, pois, as pessoas não contam com acesso a equipamentos de lazer, fazendo com que o seu lazer seja restrito a apenas entretenimento televisivo e doméstico; desta forma as pessoas se tornam reféns em sua própria casa.

Não é apenas a falta de equipamentos e espaços de lazer que fazem com que as pessoas, se restrinjam desta forma: a violência das cidades também contribui para que isso aconteça.

Assim, a vida privada é marcada cada vez mais pelo medo e pelo enclausuramento. Vivemos uma realidade travestida pelo virtual e pelo simulacro. Desaparece a rua como lócus da sociabilidade. Da mesma forma como desaparecem a família e a rua, as relações de vizinhança e de compadrio, tende a desaparecer também o mundo vivido. (RODRIGUES, 2002, p. 154 apud MARCELLINO *et. Al*, 2007, p.25)

O autor nos apresenta uma visão atualizada, sobre a forma pela qual o lazer está sendo vivenciado. O enclausuramento causado pela insegurança, de viver em uma sociedade na qual a rua ‘desaparece’ do nosso dia a dia, nos transformando em reféns do medo, de viver a experiência de socializar com um vizinho, de ter o livre arbítrio de ir e vir, quando e onde quiser. A relação com o lazer vai se limitando à vida dentro de nossas casas, um lazer privado, que tira o prazer da convivência com o próximo.

Em relação à importância que o espaço e os equipamentos de lazer têm na construção de um lazer dinâmico e positivo para a população, podemos citar a perspectiva de Nascimento (2014, p.21), o qual aponta que os conteúdos do lazer deveriam ter a mesma representatividade dentro desta dinâmica:

Assim sendo, os espaços e equipamentos de lazer devem representar as vontades e necessidades das pessoas que os usarão; da mesma forma, os conteúdos do lazer deveriam seguir esta mesma dinâmica. Neste sentido, o esporte - uma das possíveis manifestações presentes no tempo de lazer assume papel significativo, o que não quer dizer que esporte e lazer sejam sinônimos, muito menos iguais.

Outro aspecto significativo no debate sobre o lazer diz respeito aos seus conteúdos. Nesta direção, e já adiantando dados do estudo, o esporte, como nos foi apresentado, tem papel relevante no lazer.

O esporte é um fenômeno presente em todas as camadas da sociedade, sendo visto como uma abordagem de lazer muito importante. A cada dia mais pessoas procuram, em alguma modalidade esportiva, uma maneira de ter lazer em suas vidas. Desta forma Nascimento (2014, p. 22) destaca “O lazer, tem cada vez mais sido ocupado por atividades esportivas, seja com participantes, expectadores de eventos esportivos que acontecem em níveis locais, regionais, nacionais e internacionais, com cobertura dos mais diversos meios de comunicação. ”

Nota-se que os meios de comunicação têm grande influência, como divulgadores do esporte. Esta divulgação contribui para que o interesse em praticar uma ou outra modalidade esportiva aumente cada vez mais, alçando o esporte como uma importante ferramenta de lazer. O que preocupa neste tipo de abordagem por meio das grandes mídias, é que o esporte de alto rendimento, é o que mais ganha destaque, fazendo com que esporte de lazer assuma um viés mercadológico, onde seu consumo passa a ser o principal objetivo. Com isso, como afirma De Pellegrin (1996, p.32) “Privatização do espaço de lazer, espaço de convívio, áreas verdes e o lazer propriamente dito tornaram-se produtos de mercado.”.

Levando em consideração o que foi apresentado, podemos perceber que o lazer possui muitas definições, que o colocam como essencial para a construção cultural do ser humano. O lazer é contribuinte para a educação do indivíduo, sendo de grande importância no cotidiano social do trabalhador, estudante, do aposentado, enfim de toda camada social.

## 2. O LAZER NA VILA REDENÇÃO

### 2.1. METODOLOGIA

Para apresenta o campo de pesquisa, será apresentado de que maneira o lazer está inserido no dia a dia dos moradores da Vila Redenção. Mas antes disso, é necessário que seja apresentada de que forma a pesquisa foi construída, qual foi a metodologia utilizada e como se deu a abordagem aos moradores e frequentadores dos espaços e equipamentos de lazer situados no bairro.

Minayo (2002, p.16), nos dá um entendimento de metodologia como “o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. ”, situando a metodologia no centro das teorias; desta forma metodologia e teoria andam lado a lado.

Nesta pesquisa, busquei entender, como é o dia a dia no bairro, de que forma o lazer está presente na comunidade da Vila Redenção. Ter a concepção de que o lazer é importante na vida das pessoas não basta para legitimar esta concepção. É necessário mostrar de forma concreta os benefícios que esta prática tem na vida do cidadão. Portanto ao me prontificar a fazer uma pesquisa deste tipo, busquei alternativas para ver como está sendo tratado o lazer na Vila Redenção, qual o grau de importância na vida das pessoas da comunidade. Para isso, me conduzi através da pesquisa de cunho qualitativo.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2002, p.21-22)

Para esta pesquisa elaborei um relato descritivo de todos os dados que observei durante as visitas feitas no bairro, abordando de forma etnometodológica todos os espaços e equipamentos de lazer que a Vila Redenção tem disponível para os moradores. Bispo e Godoy (2012, p.4) destacam que

[...]adotar uma postura etnometodológica significa procurar compreender a sociedade tomando como referência as práticas cotidianas de um grupo, ou de uma comunidade. Isto implica dizer que o saber não se constrói com observações “imparciais” fora do contexto do objeto de estudo, mas é criado na interação com o meio.

Outra ferramenta de coleta de dados foi a entrevista, realizada com 10 moradores, dentre eles pessoas que estão ligadas diretamente com os espaços e equipamentos de lazer da Vila Redenção. Estas entrevistas foram conduzidas de forma que ao entrevistado fosse permitido falar livremente sobre o assunto, mas de uma forma que o foco da entrevista não se desviasse. Fiz a escolha por este tipo de entrevista por ser mais especificamente focada no diálogo com o entrevistado do que em encontro de perguntas e respostas.

*A entrevista focalizada[...]enfoca um tema bem específico, quando, ao entrevistado, é permitido falar livremente sobre o assunto, mas com o esforço do entrevistador para retomar o mesmo foco quando ele começa a desviar-se. É bastante empregado em situações experimentais, com o objetivo de explorar a fundo alguma experiência vivida em condições precisas (BRITTO JUNIOR. FERES JUNIOR, 2011, p.241)*

Por mais que a opção tenha sido por conduzir a entrevista desta maneira, foi necessário a construção de um roteiro de entrevista. Portanto, como forma de obter as respostas para tais perguntas, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada. Negrine (1999, p.74) afirma que a entrevista é semiestruturada

[...] quando o instrumento de coleta está pensado para obter informações de questões concretas, previamente definidas pelo pesquisador, e, ao mesmo tempo, permite que se realize explorações não previstas, oferecendo liberdade ao entrevistado para dissertar sobre o tema ou abordar aspectos que sejam relevantes sobre o que se pensa.

A entrevista semiestruturada oportunizou um diálogo com os entrevistados, dando a eles a liberdade de falar sobre suas experiências com o lazer, e de que forma eles enxergam a atual situação do bairro.

Estes dados foram coletados no primeiro semestre de 2016, as entrevistas tiveram suas datas marcadas com antecedência e os locais eram aleatórios onde cada entrevistado poderia dar a entrevista em local que se sentisse mais à vontade. As transcrições foram feitas utilizando recursos próprios, sem uso de nenhum *software* ou *hardware*, apenas com a digitação do diálogo a partir do áudio que foi gravado no decorrer de cada entrevista.

Para contemplar as necessidades da pesquisa, de ter as devidas respostas para as questões abordadas no roteiro de entrevista, parti em busca de pessoas que estão ligadas a algum projeto, dentro do bairro, no que diz respeito ao lazer; também foram realizadas

entrevistas com moradores que não estão ligados diretamente com estes projetos, buscando assim ter o olhar de quem é interessado direto nos espaços e equipamentos de lazer do bairro, o usuário, como é o caso destes moradores.

Dentro das observações, feitas no período de dois meses, nos finais de semana e feriados, algumas vezes no meio da semana. Fiz um levantamento, sobre qual a situação física dos espaços e equipamentos de lazer, e dos espaços que poderiam ser utilizados para suprir as necessidades da população, em respeito à busca pelo lazer público e de qualidade. Foram captadas imagens destes espaços, e a partir destas imagens foi observado o interesse da comunidade do bairro para com estes espaços. Fiz observações de como é o dia a dia no bairro, de como a comunidade se comporta, nos finais dos dias, na busca por um lazer, ou até mesmo pela busca de espaços que contemplem suas necessidades diárias por práticas de exercícios, registrando os dados em diário de campo.

A partir desta apresentação, podemos apresentar o nosso campo de pesquisa, mostrando quais foram os resultados obtidos na coleta dos dados, nas entrevistas com os moradores, e apresentando os espaços e equipamentos de lazer existentes no bairro. Tal apresentação será por meio de imagens captadas no decorrer da pesquisa e também irei apresentar cada espaço e equipamento de lazer a partir de uma descrição do local, sobre sua funcionalidade e de que forma é utilizado pela população do bairro de modo geral.

## 2.2. A VILA REDENÇÃO.

Nesta parte do texto, chegamos ao momento de apresentar o nosso campo de pesquisa, fazer a apresentação da Vila Redenção. A opção aqui é mostrar como é a vila, fazer um breve levantamento sobre sua história, para introduzir assim o real objetivo da pesquisa que é mostrar a vila atualmente, com foco nos espaços e equipamentos de lazer e de que forma estão sendo aproveitados e utilizados pela comunidade.

A Vila Redenção é considerada o primeiro projeto de conjunto habitacional realizado no estado de Goiás. O prefeito Iris Rezende, em sua primeira gestão, utiliza um determinado ritmo, como é citado por Medeiros (2012, p.5) “GOIÂNIA EM RITMO DE MUTIRÃO é o verdadeiro sentido da marcha para a conquista do Oeste brasileiro e o primeiro passo para a civilização sertaneja”.

Esse “ritmo de mutirão” vai aparecer estampado como referente de uma outra data comemorativa, ainda em 1966. O dia 25 de dezembro foi

demarcado para que fosse inaugurada a primeira etapa do conjunto habitacional, às margens da BR 153, cujo convênio para construção foi feito com o BNH, desde o último ano da administração municipal anterior. Fazendo coincidir a entrega da etapa com a data do nascimento de Cristo, Rezende denominou o empreendimento de “Vila Redenção”. (MEDEIROS, 2012, p.5)

A Vila Redenção, foi construída por meio de financiamento do Banco Nacional de Habitação, em ritmo de mutirão, que tinha o objetivo de dar às pessoas de baixa renda, condições de ter sua casa própria. Com essa iniciativa, foi construída a Vila Redenção, um bairro que inicialmente, passou por muitos problemas de infraestrutura, com uma população de baixa renda. Com o passar dos anos a população foi se modificando e se tornando, classe média e média alta. O que predomina hoje no local são famílias que moram ali desde a criação da vila, e também hoje, a Vila Redenção, é moradia de muitos estudantes universitários, por estar localizada em uma região onde se concentram algumas universidades. Dentro da comunidade também, são encontradas pessoas de outros estados, que saíram de suas cidades em busca de melhores condições de vida, muitas dessas pessoas são empregados da empresa de Telecomunicação OI Telecom, que fica localizada dentro do bairro. A Redenção também fica muito próximo do shopping Flamboyant, local de trabalho de muitos moradores. Tendo uma localização privilegiada, com grande mobilidade, a Redenção fica relativamente próximo do centro de Goiânia, o que a torna um local onde as pessoas gostem de morar, de acordo com o que é relatado nas entrevistas feitas com os moradores, é recorrente a satisfação de morar no bairro.

De acordo com o a tabela de crescimento absoluto e relativo da população de Goiânia, por bairro e subdistrito, disponível no site oficial da Prefeitura de Goiânia,<sup>3</sup> do ano 2000 ao ano de 2010 a população da Vila Redenção sofreu uma queda no seu quantitativo, passou de 6.487 para 5.886 habitantes. Esses números mostram que, nos últimos anos tem diminuído seu número de habitantes do bairro. Por mais que tenha recebido pessoas de outros estados, estudantes que passaram a morar no bairro por conta da proximidade com as Universidades, essa é uma realidade do bairro, até o ano de 2010, quando foi feito o levantamento dos dados, pela prefeitura.

A partir do conhecimento breve que foi apresentado, sobre nosso campo de pesquisa, podemos nos aprofundar em nosso objetivo, que é apresentar os espaços e equipamentos de

---

<sup>3</sup><<http://www.goiania.go.gov.br/shtml/seplam/anuario2012/arquivos%20anuario/3%20DEMOGRAFIA/3.1%20Popula%C3%A7%C3%A3o/3.1.19%20Crescimento%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20por%20bairro%20e%20subdistrito.pdf>>

lazer da Vila Redenção e de que maneira estão sendo utilizados, pelos moradores do bairro, e também de que forma está sendo feita a preservação desses lugares. Essa pesquisa nos dará uma ideia de como é o lazer no bairro e de que maneira ele vem sendo tratado, tanto pela comunidade que mora no local, quanto pelos gestores públicos.

### 2.3. OS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER DA VILA REDENÇÃO

Para fazer a apresentação dos espaços e equipamentos de lazer da Vila Redenção, é necessário que seja apresentado uma classificação quanto à divisão dos espaços e equipamentos de lazer, em que Ana de Pellegrin (2004, p.70) destaca em Dicionário crítico do lazer que a partir da classificação de Renato Requixa e de Luiz Octávio de Lima Camargo, os equipamentos de lazer são divididos em dois grupos principais, os específicos e os não-específicos. É utilizando esta classificação que vamos organizar os equipamentos de lazer do nosso campo de pesquisa. Também vamos utilizar os três modelos de equipamentos apresentados por Requixa, que são destacados por Ana de Pellegrin (2004, p.70), modelos estes que são: micro equipamento especializado, o equipamento médio de polivalência dirigida e o macro equipamento polivalente.

Na Vila Redenção, existem um total de 12 praças, que estão distribuídas pelo bairro, onde, 11 são praças residenciais. O que é um ponto positivo, quando os moradores são questionados sobre viver em um bairro onde existe um número considerável de praças, os relatos são os mais variáveis possíveis, mas o que é recorrente é que eles reconhecem a praça como um quintal de suas casas. Ter uma praça disponível para a vivência do lazer é algo privilegiado, de acordo com alguns relatos. Dessas 12 praças uma em especial ganha destaque, que é a Praça do Comércio, que podemos classifica-la como um equipamento médio de polivalência dirigida, onde é utilizada frequentemente durante a semana para as mais variadas atividades e durante os finais de semana, para atividades diretamente ligadas ao lazer do morador da Redenção.

Na Praça do Comércio se concentram muitas lojas, supermercados e bares, sendo um local muito movimentado e de grande circulação no bairro. Dentro da praça podemos notar um micro equipamento especializado, um parquinho para crianças, sendo um equipamento restrito para um público específico e de pequenas dimensões.

Figura 01: A Praça do Comércio



Fonte: Acervo Pessoal.

As praças residências da Vila Redenção, apresentam algumas diferenças em suas dimensões, algumas praças são muito grandes, com bastante espaço para os moradores praticarem atividades das mais variadas especificidades. Mas ocorre que essas praças estão sendo utilizadas como micro equipamentos especializados, sendo restritas apenas aos moradores de determinadas quadras nas proximidades das praças.

Figura 02: Praça residencial



Fonte: Acervo Pessoal.

Ao tratar do assunto macro equipamento polivalente, podemos destacar que a Vila Redenção possui um equipamento que contempla essas dimensões. É o caso do Centro Esportivo Filostro Machado, que somado a um micro equipamento especializado e a um equipamento médio de polivalência dirigida, se apresenta como um equipamento frequentado tanto durante a semana quanto nos finais de semana. Esse equipamento é de grande importância para a comunidade da Redenção, essa afirmação se dá por conta dos relatos que foram fornecidos no decorrer da pesquisa, por meio das observações e de entrevistas com os moradores do bairro. Dentro do Centro Esportivo, existe um parquinho para crianças, equipamentos de academia ao ar livre, espaços de convivência ao ar livre, algumas salas, um campo de futebol e uma pista de caminhada.

Figura 03: Centro Esportivo Filostro Machado.



Fonte: Acervo Pessoal.

O Centro de Referência de Assistência Social da Vila Redenção também, é um lugar que funciona como um equipamento médio de polivalência dirigida, funcionando como um espaço direcionado ao lazer dos moradores do bairro. Possuindo uma quadra poliesportiva coberta, duas piscinas, e algumas salas que funcionam como local de oficinas de costura e apoio social dentro do bairro, este é um lugar mantido pelo poder público. De acordo com o site oficial da Prefeitura de Goiânia o CRAS é “uma unidade responsável pela oferta de serviços de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, nas áreas de vulnerabilidade e risco social”, é um programa municipal que tem por objetivo “prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios, por meio de

desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.”.

Figura 04: Centro de Referência de Assistência Social da Vila Redenção



Fonte: Acervo pessoal.

De acordo com o objetivo exposto anteriormente podemos perceber que o CRAS é um local que contemplaria de maneira satisfatória os anseios das mais variadas comunidades, inclusive a comunidade da Vila Redenção que é o nosso campo de pesquisa, se tornando um espaço e equipamento de lazer de grande importância para a Redenção.

No bairro da Vila Redenção também existem instituições de ensino que possuem quadras. Essas instituições são o Colégio Estadual Cora Coralina e a Escola Municipal Marechal Ribas Junior, que possuem uma quadra cada uma, que fica restrita ao uso somente dos alunos em período de aula. Estas instituições não disponibilizam o uso dessas quadras aos moradores do bairro em geral.

Conforme podemos perceber estes são alguns dos espaços e equipamentos de lazer existentes no bairro da Vila Redenção. Esses equipamentos são o ponto central dessa pesquisa que buscou se aprofundar na utilização destes, para contemplar de forma satisfatória o problema apresentado na construção dessa pesquisa. Esse questionamento será apresentado

agora em uma análise dos dados coletados por meio de entrevistas e observações feitas no campo de pesquisa.

#### 2.4. ANÁLISE DOS DADOS.

A partir da apresentação dos espaços e equipamentos de lazer existentes na Vila Redenção, podemos analisar de que maneira estes são utilizados e de que forma estão sendo mantidos e como a comunidade se apropria desses espaços. Essa análise será feita por meio das entrevistas que foram cedidas pelos moradores do bairro, em que eles relatam seu dia a dia no, em relação à prática de lazer.

Como foi destacado na apresentação dos espaços e equipamentos de lazer do bairro, a Praça do Comércio, que foi muito citada nas entrevistas, é um ponto de encontro e vivência dos moradores, muito importante no dia a dia da comunidade. Os moradores relatam que sentem falta de um local para praticar lazer, e colocam a praça como um dos lugares que poderiam comportar muitos equipamentos de lazer, que segundo eles serviriam muito bem para a comunidade do bairro. A Praça do Comércio, é muito grande, recentemente foi revitalizada, mas já passa por problemas de manutenção, vandalismo, o que contribui ainda mais para o sucateamento do espaço público. O que me foi relatado é que existe o problema do vandalismo por parte de alguns moradores do bairro, que destroem os bancos da praça, quebram os brinquedos do parquinho, agravando ainda mais uma situação que por si já é muito complicada. Mas ao mesmo tempo que existem os que vandalizam, também temos aqueles que cuidam do local, zelando e protegendo contra qualquer tipo de sucateamento.

[...] nós temos a praça do comércio que era para ser colocado os equipamentos de ginástica, mas não colocaram, ficaram devendo e até hoje estão devendo. Quando foi feito a praça era para ter sido instalado os equipamentos de ginástica aberta e não foi feito. Neste ponto a Vila Redenção está praticamente defasada, não existe nada, e hoje o que você acha na área de lazer na Vila Redenção, nós temos o campo de futebol, a quadra de futebol de salão, o CRAS que está jogado abandonado, não possui uma iluminação. (Entrevistado (a). 05)

Levando em consideração o grau de importância da Praça do Comércio, para os moradores do bairro, esse é um dos ambientes que mais poderiam representar um local de espaço de lazer de qualidade. Os moradores demonstram uma carência de lugar para praticar atividades de lazer. O que é bastante debatido nas entrevistas é que o bairro possui espaços para o lazer, mas o que ocorre é uma falta de estruturação desses espaços. Em resposta a uma

pergunta sobre mudanças que deveriam ser feitas para que o lazer tenha mais relevância na vida das pessoas, um dos entrevistados apresenta a seguinte fala:

É estabelecer um programa de políticas públicas de esporte e lazer consistente, permanente, pensado na realidade da Vila Redenção, aproveitar os espaços que tem, que pensando não são muitos, mas que se forem bem utilizados eles conseguem atender, não na plenitude, mas de uma forma satisfatória a comunidade. (Entrevistado (a). 07)

Partindo desse relato, podemos destacar como já foi exposto nesta pesquisa, a importância de se ter um trabalho conjunto entre poder público e população, no planejamento de estratégias voltadas para o bem-estar da comunidade. Esse é um ponto crucial para que se possa chegar a um entendimento do que se quer e deseja conquistar dentro das condições e necessidades do bairro.

Podemos destacar a contribuição que Munhoz (2004, p.205), nos dá quando destaca que:

A insuficiência de equipamentos de lazer não é necessariamente um indicador da impossibilidade de vivência de seus conteúdos culturais. Uma Rua de Lazer é um claro exemplo de como uma via pública destinada originalmente ao tráfego de veículos e de pedestres pode ser utilizada, como uma quadra de peteca, um ateliê, um palco ou tantos outros espaços que nossa criatividade permita construir.

Figura 05: Parquinho (Praça do Comércio)



Fonte: Acervo pessoal.

Como podemos notar na figura 05 existe um parquinho na Praça do Comércio, mas que apresenta muitos problemas estruturais, como brinquedos quebrados, que são um risco para a saúde pública, podendo ocorrer acidentes com as crianças que utilizam o espaço. O parquinho é bem utilizado, o que demonstra o interesse da comunidade com os espaços e equipamentos de lazer do bairro, as pessoas querem e sentem falta de lugares para viver o lazer. Muitos pais levam seus filhos para passar o final da tarde no parquinho da Praça do Comércio, mas existem muitas preocupações como possíveis acidentes que podem ocorrer com seus filhos, ao brincar em um dos brinquedos do local. Nos finais de semana a praça se torna um local muito movimentado, com presença muito grande de crianças no parquinho.

Aos domingos na Praça do Comércio é realizada a feira, o que é mais um atrativo para os moradores e que é para muitos um lazer nas manhãs de domingo. Pôde ser percebido nas visitas a essa feira, que muitas pessoas da comunidade vão ao local para fazer suas compras de frutas e verduras, mas também existem os que vão à feira para comer seu pastel, frito na hora e tomar seu suco de laranja, sentado com os amigos na barraca de Pastel, um costume que para muitos é essencial para iniciar bem o domingo. A feira é muito movimentada, o que faz com que o comércio seja impulsionado, por conta das pessoas que ali se encontram. É o lazer inserido no comércio, e o comércio se movimentando a partir do lazer de alguns.

Figura 06: Feira da Praça do Comércio



Fonte: Acervo pessoal.

A Vila Redenção, também tem outra feira todas as sextas-feiras a noite, a chamada Feira do Amor. Nessa feira o foco é o lazer das pessoas, mas como é uma feira que funciona às proximidades da Oi Telecom, muitos trabalhadores utilizam seu horário de intervalo para ir à feira, como podemos perceber na análise feita para a construção dessa pesquisa o lazer também está inserido dentro do horário de trabalho. Na fala de um dos entrevistados (a) da pesquisa é relatada a importância que a Feira do Amor tem para os moradores da Vila Redenção, mas ao mesmo tempo existe a insegurança dentro da feira, pois foi dito que não existe uma segurança efetiva no local, para trazer tranquilidade aos frequentadores.

A Feira do Amor é bem movimentada, e tem muitos frequentadores. Nela funcionam as bancas que vendem roupas, mas a procura maior é por barracas de comidas, com vários tipos de petiscos e comidas diferentes. É uma feira que atrai não apenas os moradores do bairro, mas também muitos moradores de bairros vizinhos. A feira também conta com atrações para crianças, como brinquedos infláveis, pula-pula, piscina de bolinhas dentre outras atrações, é o lazer como mercadoria.

Figura 07: Feira do Amor



Fonte: Acervo pessoal.

Esse tipo de lazer traz para a pesquisa muita contribuição, mostrando que o lazer e o comércio muitas vezes são vinculados e que não devem ser vistos de maneira negativa e, sim como contribuinte, possibilitando que as pessoas possam viver o lazer. Porém a discussão deve ser pautada não apenas no consumismo descontrolado e sim levar o cidadão a enxergar

seu momento de lazer como um momento de construção social. Pellegrin (1996) destaca que o lazer deve ser visto com possibilidades de além de mercadoria, um lugar social.

Para que fique claro os anseios da comunidade, pode ser percebido na fala dos moradores que locais para a prática do lazer existem, o que não existe é um programa de políticas públicas voltado para estes interesses. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), é um desses lugares. Podemos perceber por meio de observações que o CRAS da Vila Redenção passa por problemas administrativos, em respeito à oferta de lazer para a comunidade do bairro. O CRAS tem uma estrutura física satisfatória de acordo com alguns relatos que me foram fornecidos por moradores do bairro e a partir de observações feitas no local. O espaço conta com quadra, salas, possui duas piscinas, que no momento estão desativadas, servindo de criadouro de mosquitos transmissores de várias doenças.

Figura 08: Quadra do CRAS



Fonte: Acervo Pessoal.

Ao fazer a visita no local, não foi possível fazer entrevista com nenhum funcionário, ou até mesmo a atual diretora do local, por questões que não me foram esclarecidas. Busquei entrevistar pessoas que frequentam o local, e a partir dessas entrevistas obtive as respostas a respeito da oferta de lazer que tem no CRAS.

O CRAS, já foi um lugar onde as pessoas praticavam, hidroginástica, algumas práticas esportivas na quadra, conforme foi relatado pelo entrevistado (a) 10.

Têm o CRAS também, lá da Vila redenção, tem uma piscina lá abandonada, tinha a hidroginástica para idosos, acho que tem três anos ou mais que não tem professor para acompanhar, e a piscina está abandonada, e ainda é prejudicial à saúde, porque é uma água parada, e a quadra de futsal do CRAS, é uma quadra, não vou dizer que é boa, é uma quadra normal, porém está sendo mais usada do que a piscina.

Figura 09: Piscinas do CRAS



Fonte: Acervo pessoal.

Ainda hoje, é possível ver pessoas utilizando a quadra para jogos de futsal e basquete, mas é uma apropriação desorganizada. O que se nota no CRAS, é que o lugar pode contemplar aos anseios da comunidade, servindo de local para praticas, como futsal, vôlei, basquetebol, handebol, queimada, entre outras várias modalidades esportivas e recreativas, que estão inseridas dentro da comunidade. O que é triste de relatar é que o lugar está abandonado, servindo de esconderijo para bandidos e local de uso de drogas. A insegurança dos moradores é muito grande, faz com que não se sintam mais a vontade de utilizar o local em um final de semana para praticar alguma atividade de lazer com a família. Ainda que o local esteja com problemas de infraestrutura e com problemas de segurança, verifiquei que é um lugar muito utilizado na prática de algumas atividades esportivas, conforme podemos observar na figura 10.

Esse tipo de descaso com o espaço público de lazer, não é apenas um descaso do poder público, como é dito pelo entrevistado (a) 05 “A comunidade tem um papel fundamental, de ser o guarda noite, o guarda dia. Nós somos os olhos do poder público.” É

muito importante que a comunidade se enxergue como parte fundamental, para que o espaço público não se transforme em local de ninguém, sendo utilizado para atividades ilícitas.

Figura 10: Quadra do CRAS



Fonte: Acervo pessoal.

Isso tudo faz parte de um processo de intervenção educacional, onde são pontuadas algumas possibilidades que contribuem para tal processo.

[...] a busca de novas formas de encarar a realidade social, direta ou indiretamente oferecidas pelo acesso a novas linguagens culturais; a percepção da necessidade de equilíbrio entre consumo e participação direta nos momentos de lazer; a recuperação de bens culturais destruídos ou em processo de degradação em resultado da ação da indústria cultural; e a própria humanização do indivíduo, que passa a se entender como agente, e não somente paciente, do processo social. (ALVES JUNIOR, MELO. 2003, p. 52)

Seguindo o que é dito pelos autores, que veem o lazer como atividades culturais, como já foi destacado nessa pesquisa, trago esta citação com a preocupação de destacar a parte em que fala do processo de humanização do indivíduo, que é colocado como um agente, mostrando que o indivíduo da comunidade da Vila Redenção, deve se ver inserido de forma efetiva dentro dos espaços e equipamentos de lazer do bairro. Sendo tratado dessa forma, o

cidadão se vê como uma parte importante de sua comunidade, sendo o zelador do seu espaço de lazer.

Dando seguimento, na questão de colocar o indivíduo inserido nos interesses da comunidade, podemos nos debruçar sobre a importância que as praças residenciais têm na Vila Redenção. Por ser um bairro que possui um total de 12 praças, sendo que dessas, 11 são praças residenciais, podemos perceber que espaços para o lazer existem, mas a partir dos relatos dos moradores, conseguimos extrair as informações, que nos levam a entender como é a realidade dentro da Redenção.

Figura 11: Praça residencial.



Fonte: Acervo Pessoal

Como pode ser observado na figura acima, esse é um exemplo de praça, que possui um espaço consideravelmente grande, com pista de caminhada, mas que sofre com a falta de segurança e manutenção. Nesta praça não possui nenhum tipo de equipamento direcionado a prática de exercícios, alguns moradores relatam que sentam falta de equipamentos direcionados ao lazer, para praticarem seus exercícios, após um dia de trabalho ou nos finais de semana. Como é relatado por um dos entrevistados:

[...]se você fizer uma pesquisa visual você vai ver que nós não temos, nós temos as praças que são enormes, que poderiam estar sendo melhor aproveitadas, como área de lazer, que são coisas que temos muita vontade de implantar nas praças, que são quadras de futebol de areia, o futebol de salão mesmo ... (Entrevistado (a) 05)

De 11 praças residenciais, que existem no bairro apenas algumas contam com uma pista de caminhada. Nenhum tipo de manutenção por parte do poder público é feito em relação às praças, não existe uma preocupação, para melhorar as condições dos locais. Essas praças estão abandonadas, no que diz respeito à oferta do lazer. Quanto ao tamanho das praças, pude verificar que existe grande diferença, algumas são muito grandes, já outras muito pequenas, mas que ainda assim serviriam de equipamento de lazer, se houvesse algum tipo de incentivo por parte do poder público.

Além de ser um bairro com muitas praças a Redenção é um local que ainda conta com um Centro Esportivo, local muito frequentado pelos moradores do bairro, que é o Centro Esportivo Filostro Machado. Nesse local existe um número muito grande de pessoas que praticam a caminhada, mas a falta de segurança, deixando a população à mercê de assaltos, que são recorrentes no local. Por se tratar de um lugar que passa por problemas de iluminação, falta de segurança e por ser uma região onde se encontra muitos usuários de drogas, os assaltos se tornaram comuns, deixando a comunidade com medo de fazer atividades ao anoitecer.

Tem as dificuldades de momentos, drogas, bebidas, tudo isso, e tem hora que a gente tem que falar, não faltando com o respeito com essas pessoas, mas que elas respeitem as outras pessoas, um usuário por exemplo, que sentido que tem a pessoa fazendo a caminhada, e o outro fazendo uma “fumacinha” diferente, então a gente vai lá e conversa. (Entrevistado (a) 01)

O Centro Esportivo foi inaugurado no dia 16 de agosto de 1968 e revitalizado em 20 de fevereiro de 2010. Muito foi dito, do quanto este espaço era utilizado pela comunidade do bairro, seja em campeonatos de Futebol, eventos, como festas realizadas no “Ranchão”, como era chamado o espaço de festas do local. Essa maior utilização do espaço, se deu antes da revitalização, nas décadas de 70, 80 e 90, que foi o auge do Campo gramado da Vila Redenção. Um dos entrevistados relata que “Nós tínhamos o futebol ali no campo antes da reforma. Parece que a reforma fez foi retroagir”. (Entrevistado (a) 05)

O que tem no campo de futebol do Centro Esportivo é a prática do futebol para crianças, que é um projeto de iniciação esportiva, sob a responsabilidade de dois professores de Educação Física, que estão à frente do projeto já há algum tempo, inclusive quando são questionados sobre o campo de futebol, muitos moradores relatam que o que se vê ainda hoje, são as crianças que jogam o futebol graças ao Muranga e ao Professor Wendel. Essa prática de futebol, no campo é muito antiga e ainda hoje sobrevive graças aos professores que

continuam na “luta” para trazer lazer às crianças da Vila Redenção. “O único lugar que as crianças podem aproveitar de lazer é no Muranga, que por sinal está de parabéns, pois ele tem um trabalho muito bonito e muito importante para as crianças da Vila Redenção. ” (Entrevistado (a). 08)

Em confirmação com o que é dito pelos moradores do bairro, a Vila Redenção passa por problemas de insegurança. O que contribui e muito para isso é a falta de monitoramento e policiamento dentro do bairro. Muitos relataram que os locais que são direcionados ao lazer dentro do bairro, estão sendo tomados por usuários de drogas. “São poucos os lugares ali da Vila Redenção, que são monitorados, tem a questão do uso de drogas lá no setor, que aumentou de uma forma assustadora, em todos os ambientes de práticas de esportes e lazer da Vila Redenção a droga está presente. ” (Entrevistado (a) 07). Outro morador que foi entrevistado relata que:

Em termo de segurança não, igual no campo que as pessoas fazem caminhada mais a noite, eu não vejo nenhum segurança, não tem o monitoramento, o que passa são as viaturas, não tem um guarda que fica olhando pelo menos as instalações que tem perto do campo, que eu acredito que tenha lá guardado alguma coisa de equipamentos que eles usam. Mas não tem nenhuma segurança não, eu acho que é falho isso. (Entrevistado (a). 03)

Figura 12: Campo de Futebol.



Fonte: Acervo pessoal.

Estes relatos mostram que a comunidade do bairro fica refém do medo, fazendo com que, deixem de usufruir de um espaço público que é direcionado a todos de modo geral. Trazendo para o debate a fala de De Pellegrin (1996) percebemos que:

A própria valorização da rua enquanto espaço de lazer é uma questão do poder público. Nas grandes cidades existem poucos espaços públicos vazios, há falta de segurança nos equipamentos públicos de lazer e no transporte até eles, e o sistema de transporte público, por sua vez, é bastante limitado. (DE PELLEGRIN, 1996, p.36)

Figura 13: Área aberta Centro Esportivo



Fonte: Acervo Pessoal.

Com todos os relatos apresentados, por meio de entrevista, com imagens coletadas diretamente no campo de pesquisa e por meio observações feitas em alguns espaços e equipamentos de lazer disponíveis no bairro, a conclusão que se chega é que o bairro possui espaços e equipamentos de lazer em seu território que funcionariam muito bem para contemplar a população de modo geral. Mas estes espaços e equipamentos que estão disponíveis, não estão contemplando a população por falta de infraestrutura, apoio do poder público e falta de comprometimento da comunidade com estes espaços. Os equipamentos que ainda estão com uma estrutura razoável, estão sendo utilizados pelos moradores, mas de forma parcial, não em sua totalidade. Equipamentos como o campo de futebol, o Centro Esportivo Filostro Machado, a Praça do Comércio e o CRAS, poderiam estar sendo utilizados de maneira muito mais eficiente, contemplando aos anseios da comunidade do bairro, mas o que se vê nesses locais é que muita coisa tem que ser feita para chegar ao que se tem por objetivo, que são locais estruturados, com segurança, com profissionais que direcionem as

atividades de forma que os moradores possam vivenciar o lazer, e ver que o lazer faz parte de sua vida e que é um direito social que deve ser respeitado.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguindo o objetivo desse projeto, que foi analisar e diagnosticar quais são e como são utilizados os equipamentos e espaços de lazer oferecidos aos moradores da Vila Redenção, podemos perceber que equipamentos e espaços de lazer existem no bairro, o que falta é uma maior contribuição do poder público, para que esses locais sejam bem aproveitados pela comunidade, sendo bem monitorados e que sejam seguros para todos que possam vir a frequentar estes espaços. A partir da preocupação da pesquisa, em conhecer a realidade dos moradores do bairro, quanto a utilização desses espaços e equipamentos de lazer, podemos destacar, que a vontade dos moradores é de ter locais seguros e com estrutura para terem um lazer completo e de qualidade.

A Vila Redenção é um bairro que passa por problemas de insegurança e falta de apoio do poder público, no que diz respeito a oferta de lazer para a comunidade residente do local. Podemos perceber nos relatos que foram apresentados na pesquisa, que a comunidade tem muitos anseios em relação a busca por um lazer de qualidade e que possa contemplar as necessidades diárias de cada um. Por ser um bairro construído para uma população de baixa renda, as preocupações quanto ao bem-estar social dos moradores ficaram muito restritas à apenas a construção de praças, das quais não existiu uma preocupação quanto à estrutura física dessas praças, que não tiveram a devida preocupação quanto a oferta de espaços e equipamentos de lazer para os moradores do bairro. Por mais que a Vila Redenção tenha sido construída a partir de um projeto, feito pelo prefeito da época, pode ser percebido nas visitas ao local, que fica claro a falta de planejamento, seja na construção organizada de ruas, ou na distribuição de espaços públicos, como é o exemplo das praças residenciais, onde algumas são grades demais e outras muito pequenas.

Pensando nos espaços e equipamentos de lazer existentes no bairro, por mais que não tenham sido planejados para contemplar a comunidade de forma mais que satisfatória, os espaços e equipamentos de lazer do bairro, podem ser muito bem aproveitados, para servirem aos moradores do local e de bairros vizinhos. Uma forma para que isso aconteça é o poder público, junto com a comunidade da Vila Redenção, buscar alternativas para a utilização destes espaços em sua totalidade.

O Centro Esportivo Filostro Machado, é um lugar muito grande, com amplas áreas abertas e que poderia muito bem ser utilizado, servindo de local de vivência de lazer para a comunidade de forma geral. Nas entrevistas, ficou claro a vontade dos moradores, em ver o local como um verdadeiro Centro Esportivo voltado para o lazer de todos. Na atual situação o

centro esportivo está sendo utilizado, mas não da maneira que poderia ser aproveitado para a comunidade. As salas do local estão abandonadas, no campo não ocorrem mais campeonatos como antigamente, o projeto de iniciação esportiva, não conta com recursos do poder público, não ocorrem mais atividades de ginástica ao ar livre, projeto que existia no bairro a algum tempo atrás. Essas são algumas das questões que devem ser repensadas.

Por ser um bairro com muitas praças, na Vila Redenção estas não estão sendo utilizadas de forma que possam servir a comunidade. Muitas delas são bonitas, com grama verde, cuidadas pelos moradores, mas não se vê uma manutenção efetiva por parte do poder público, e também não existe em nenhuma das praças, equipamentos voltados para o lazer dos moradores do bairro. São espaços que precisam de segurança e atenção por parte dos gestores, que deveria estar zelando pelo bem-estar social de todos.

Essa pesquisa tem grande relevância, pois a partir dela podemos responder ao problema do trabalho, e a partir das respostas obtidas, outros questionamentos foram se formando. O problema tratado na pesquisa foi o de saber quais são e como são utilizados os espaços e equipamentos de lazer da Vila Redenção, mas a partir das respostas obtidas, podemos trazer à discussão mais questionamentos. Foram identificados os espaços e equipamentos de lazer, e também de que forma eles são utilizados, mas também é necessário entender, por que esses locais estão abandonados, e quais as alternativas que os gestores estão buscando para solucionar esses problemas. Pois sabemos que o direito ao lazer é para todos, e que muitas vezes o lazer é restrito a alguns, enquanto outros sofrem para ter seu direito respeitado. Assim sendo o trato é diferenciado seja por colocação social ou por morar em um local mais “privilegiado”, mas não devemos deixar que essa seja uma verdade absoluta.

Inicialmente essa pesquisa buscou responder a uma questão que já apresentamos anteriormente. O que podemos concluir é que, algumas dúvidas foram sanadas, enquanto outras foram sendo formadas ao decorrer da pesquisa, o que em meu entendimento é enriquecedor, pois faz com que a pesquisa não seja finalizada, e sim abra caminhos para que esses novos questionamentos sejam esclarecidos.

## REFERÊNCIAS

ALVES JUNIOR, E. D. MELO, V. A. **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2003.

BISPO, M. S. GODOY, A. S. Etnometodologia: Uma Proposta Teórico-Methodológica para pesquisa em administração a partir das práticas cotidianas. In: **VII Encontro de estudos organizacionais da ANPAD**. 2012, Curitiba, PR. Disponível em <[http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEO/eneo\\_2012/2012\\_ENEO266.pdf](http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEO/eneo_2012/2012_ENEO266.pdf)> Acesso em: 26 de setembro de 2016.

BRITTO JÚNIOR, A. F. B; FERES JÚNIOR, N. A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. **Evidência**, Araxá, v. 7, n. 7, 2011, p. 237-250. Disponível em <<http://www.uniaraxa.edu.br/ojs/index.php/evidencia/article/view/200/186> > Acesso em: 26 de setembro de 2016.

DE PELLEGRIN, A. O Espaço de Lazer na Cidade e a Administração Municipal. In: MARCELLINO, N. C. **Políticas Públicas Setoriais de Lazer: O papel das prefeituras – Campinas, SP**. Autores Associados, 1996. – Coleção educação física e esportes.

DE PELLEGRIN, A. Equipamentos de lazer. In GOMES, C. L. (org). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004a. p. 69 - 72.

DE PELLEGRIN, A. Espaços de lazer. In GOMES, C. L. (org). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004b. p. 73 - 75.

DIAS, D. C. FONSECA, Z. V. D. **Esporte e Lazer como Necessidade Humana: Inflexões**. In: SOARES, A. A. et. al. – (org) Diagnóstico do Esporte e Lazer na Região Norte Brasileira – o existente e o necessário – Manaus: Edua, 2011.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia Empírica do Lazer**. São Paulo. Perspectiva, 1974.

GOIÂNIA. Portal da Prefeitura Municipal de Goiânia – GO. Disponível em: <<http://www4.goiania.go.gov.br/portal/site.asp?s=782&m=1905>> Acesso em: 26 de outubro de 2016.

GOIÂNIA. Portal da Prefeitura Municipal de Goiânia – GO. Disponível em: <<http://www.goiania.go.gov.br/shtml/seplam/anuario2012/arquivos%20anuario/3%20DEMOGRAFIA/3.1%20Popula%C3%A7%C3%A3o/3.1.19%20Crescimento%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20por%20bairro%20e%20subdistrito.pdf>> Acesso em: 01 de dezembro de 2016.

INÁCIO, H. L. D. **O lazer do trabalhador em um contexto de transformações tecnológicas**. 1997. 111f. Dissertação de mestrado em Educação - Curso de Mestrado em Educação, UFSC, Florianópolis, 1997. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/77154/248937.pdf?sequence=1>> Acesso em: 14 abril de 2016.

MARCASSA, L. MASCARENHAS, F. Lazer. In: GONZÁLEZ, F. J. FENSTERSEIFER, P. E. (Org.). **Dicionário Crítico de Educação Física**. 2ª edição revisada. Ijuí – RS. Ed. Unijuí. 2010.

MARCELLINO, N. C. **Políticas Públicas Setoriais de Lazer: O papel das prefeituras – Campinas, SP**. Autores Associados, 1996. – Coleção educação física e esportes.

MARCELLINO, N. C. et. al. **Espaços e Equipamentos de Lazer em Região Metropolitana**: o caso da RMC – Região Metropolitana de Campinas. Curitiba, PR. OPUS, 2007.

MASCARENHAS, F. “Lazerania” também é conquista: tendências e desafios na era do mercado. **Movimento**, Porto Alegre, v.10, n. 2, 2004, p.73-90. Disponível em < <http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/download/2841/1454>>. Acesso em: 10 abril 2016.

MEDEIROS, W. A. Goiânia, 1968: Transformações da Cidade no “tempo mutirão”. In: **VI Simpósio Nacional de História Cultural Escritas da História: Ver – Sentir – Narrar**. 2012, UFPI – Teresina – PI. **Anais**. Teresina: UFPI, 2012. Disponível em: <http://gthistoriacultural.com.br/VIsimpósio/anais/Wilton%20de%20Araujo%20Medeiros.pdf>. Acesso em: 24 de setembro de 2016.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 21ª edição. Petrópolis, RJ. Ed. Vozes. 2002.

MUNHOZ, V. C. C. Rua de Lazer. In GOMES, C. L. (org). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 203 - 207.

NASCIMENTO, O. A. S. As Políticas Públicas de Lazer e Esporte no Município de Aruanã – GO. **REVISTA PENSAR A PRÁTICA**. 2014. Trabalho de conclusão de curso – Educação Física, UFG, Goiânia – GO, 2014. Disponível em < <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/4581>> Acesso em: 04 de abril de 2016.

NEGRINE, A. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: TRIVIÑOS, A. N. S.; NETO, V. M. (org.) **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Sulina, 1999. p.61-93



**ANEXO A - CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO  
DA PESSOA COMO SUJEITO NO PROJETO DE  
PESQUISA.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO NO  
PROJETO DE PESQUISA**

Eu, \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_/, CPF  
\_\_\_\_\_ abaixo assinado, concordo em participar do estudo: **OS  
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER DA VILA REDENÇÃO**, como sujeito. Fui  
devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador: DENNER DE JESUS ALVES  
CABRAL sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis  
riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu  
consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção  
de minhas relações com a Universidade e/ou os serviços prestados por ela.

Goiânia, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2016.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do sujeito/responsável.**

**APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA FEITA COM MORADORES DO BAIRRO.****ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA.**

Sobre os espaços e equipamentos de lazer (explicar ao entrevistado no decorrer da pergunta a definição de espaços e equipamentos de lazer), como você enxerga a atual situação do bairro, em termos de infraestrutura?

Os espaços e equipamentos de lazer do bairro são suficientes para contemplar a população de modo geral?

Sobre a estrutura física dos espaços e equipamentos de lazer da vila redenção, estão sendo bem monitorados, possuem algum tipo de preocupação quanto à segurança, tanto do local quanto de quem frequenta?

Como você enxerga o interesse da população do bairro, para com os espaços e equipamentos de lazer que estão disponíveis no bairro?

O que você acredita que deve ser mudado, para que o lazer tenha maior presença no dia a dia das pessoas do bairro?

De quem você acredita ser a responsabilidade, quanto à manutenção dos espaços e equipamentos de lazer do bairro?

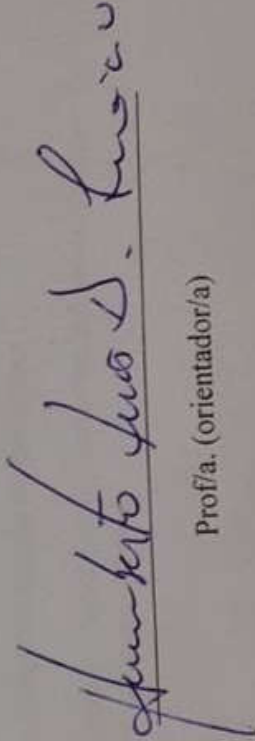
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**OS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER DA VILA REDENÇÃO**

Trabalho apresentado para obtenção do título de  
Licenciado em Educação Física a Denner de Jesus  
Alves Cabral pela Universidade Federal de Goiás,  
sob orientação do Prof. Dr. Humberto Luís de  
Deus Inácio.

**Esta Monografia foi revisada após a defesa em banca e está aprovada.**

Goiânia  
2016



Humberto Luis de Deus Inacio

Prof/a. (orientador/a)

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR AS MONOGRAFIAS  
ELETRÔNICAS REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DE MONOGRAFIAS DA UFG – RIUFG**

**1. Identificação do material bibliográfico monografia:**

Graduação       Especialização

**2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso**

Autor (a):	DENNER DE JESUS ALVES CABRAL
E-mail:	<a href="mailto:djacabral@outlook.com">djacabral@outlook.com</a>
Seu e-mail pode ser disponibilizado na página?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Título:	OS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER DA VILA REDENÇÃO
Palavras-chave:	lazer; espaços de lazer; equipamentos de lazer.
Título em outra língua:	Los espacios y las instalaciones de ocio de la Vila Redenção.
Palavras-chave em outra língua:	el ocio; espacios de ocio; instalaciones de ocio.
Data defesa: (dd/mm/aaaa)	20/12/2016
Graduação/Curso Especialização:	Educação Física – Licenciatura
Orientador (a)*:	Prof. Dr. Humberto Luís de Deus Inácio.

\*Necessita do CPF quando não constar no SisPG

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O referido autor:

a) Declara que o documento em questão é seu trabalho original, e que detém prerrogativa de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento em questão contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade Federal de Goiás os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento em questão.

**Termo de autorização**

Na qualidade de titular dos direitos do autor do conteúdo supracitado, autorizo a Biblioteca Central da Universidade Federal de Goiás a disponibilizar a obra, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional de Monografias da UFG (RIUFG), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data, sob as seguintes condições:

Permitir uso comercial de sua obra?  Sim     Não

Permitir modificações em sua obra?

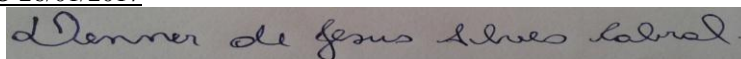
Sim

Sim, contando que outros compartilhem pela mesma licença .

Não

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Local e Data: Goiânia-GO 26/01/2017



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais